



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: O RECONHECIMENTO DAS DIFERENÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR A PARTIR DE UM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Alan Bizerra Martins¹-Unifesspa; Larissa Nogueira Lobo²-Unifesspa; Janalice Alves de Souza³Unifesspa; Rubernéia da Silva de Oliveira⁴-Unifesspa; Jhemerson da Silva e Neto⁵-Unifesspa;
Cristina

Luiza Vital- Professora da Rede Pública Colaboradora; Tatiana Alves dos Santos- Professora da Rede Pública Colaboradora

Ana Clédina Rodrigues Gomes⁶-Coordenadora do Projeto- Unifesspa
PAPIM-Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica

1. INTRODUÇÃO

Os estudos no âmbito educacional referente sobre interculturalidade vem favorecendo a discursão no espaço escolar. Nesse sentido, a temática diversidade cultural mostra-se bastante abrangente e reconhecidamente necessária no âmbito da educação básica, à medida em que se reconhece o espaço escolar como um espaço onde configura-se sujeitos das diversas características pessoais convivendo num mesmo ambiente e em busca de um bem comum que é a educação e a formação para conviver em sociedade.

Está problemática dos grupos presentes na sociedade que vem gerando conflitos e debates para construção de ações e políticas afirmativas ao combate de preconceito/discriminação na sociedade (Candau, p. 236). E com afirmação da diferença, étnica, de gênero, entre outras, vem demonstrando as problemáticas presentes na sociedade do forte preconceito/discriminação contra esses sujeitos que buscam seus direitos se ingressar à sociedade.

Segundo Marques e Calderoni (2016) as leis nº 10.639/03 e nº 11. 645/08 representam um progresso referente às questões das relações étnico-raciais para a educação básica no Brasil. Através das referidas leis, promoveram-se ou criaram-se possibilidades de realizar a problematização da temática nos currículos das escolas.

Diante disso, sobre algumas ações afirmativas ou políticas afirmativas como o lançamento dos PCNParâmetros Curriculares Nacionais, que elegeram a pluralidade cultural como um dos temas transversais, a LDB (Lei de diretrizes e bases da educação nacional) e a criação da Lei. 10. 639/03. Ambas políticas favoreceram para ocorrer modificações dos currículos das escolas.

Em relação à diversidade em nosso país Petronilha afirma:

O ocultamento da diversidade no Brasil vem reproduzindo, tem cultivado, entre índios, negros, empobrecidos, o sentimento de não pertencer à sociedade. Visão

¹ Faculdade de Geografia/ Instituto de Ciências Humanas/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá-PA, Brasil. E-mail: alanmartinsgeo14@gmail.com

² Faculdade de Ciências da Educação/ Instituto de Ciências Humanas/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá-PA, Brasil. E-mail: assirallobo@outlook.com

³ Faculdade de Geografia/ Instituto de Ciências Humanas/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá-PA, Brasil. E-mail: janalicealves@hotmail.com

⁴ Faculdade de Geografia/ Instituto de Ciências Humanas/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá-PA, Brasil. E-mail: ruberneia.20@gmail.com

⁵ Faculdade de Ciências da Educação/ Instituto de Ciências Humanas/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá-PA, Brasil. E-mail: jhemersonsn@unifesspa.edu.br

⁶ Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Projeto “Educação e Interculturalidade. O reconhecimento das diferenças no ambiente escolar”. E-mail: cledinaana@gmail.com



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

distorcida das relações étnico-raciais vem formentando a ideia, de que vivemos harmoniosamente integrados, numa sociedade que não vê as diferenças. Considera-se democrático ignorar a outro a sua diferença. (SILVA, 2011, p. 26).

Moreira (2002) afirma que a sociedade atual vivencia o que chama de revolução cultural e que se trata de um novo paradigma de formação. Ou seja, esse papel constitutivo da cultura, expresso em praticamente todos os aspectos da vida social, é reconhecido e destacado: a cultura assume cada vez mais relevo, tanto na estrutura e na organização da sociedade como na constituição de novos atores sociais. Assistese a uma verdadeira revolução cultural, à expansão de tudo que se associa à cultura. Ainda, o conceito de cultura tem seu poder analítico e explicativo, na teorização social, significativamente reforçado. Daí sua importância em discursos, práticas e políticas curriculares (MOREIRA, 2002, p.16).

De acordo com Candau:

[...] Trata-se de questionar esta realidade. Também é fundamental desvelar e questionar os sentidos desigualdade e diferença que permeiam os discursos educativos. Outro aspecto imprescindível e problematizar o caráter monocultural e o etnocentrismo que, explicita ou implicitamente, estão presentes na escola e impregnam os currículos escolares. Perguntar-nos pelos critérios utilizados para selecionar e justificar os conteúdos escolares. Desestabilizar a pretensa “universalidade” dos conhecimentos, valores e práticas que configuram as ações educativas e promover o diálogo entre diversos conhecimentos e saberes. (CANDAU, 2002, p. 246).

Autora retrata sobre os desafios para realizar o resgate e de fazer o processo de valorização e desconstrução de preconceito e discriminação que estar em uma direção longa e difusa ao se tratar da realidade no âmbito educacional. Estamos desafiados também a reconhecer e valorizar as diferenças culturais, os diversos saberes e práticas, e a afirmar sua relação com o direito a educação de todos. (CANDAU, 2002, p. 246).

O presente trabalho tem como objetivo central apresentar a experiência no Projeto Educação e Interculturalidade. O reconhecimento das diferenças no ambiente escolar-PAPIM 2017, destacando sua importância através das ações realizadas pelos participantes no âmbito educacional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é qualitativa de cunho exploratória, para a produção do presente trabalho foram realizadas análises documental: Projeto Educação e Interculturalidade. O reconhecimento das diferenças no ambiente escolar, submetido à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Unifesspa, através do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (PAPIM) da UNIFESSPA do ano de 2017; Levantamento de referencial teórico em livros e artigos científicos sobre a temática estudada; Análise do relatório das atividades realizadas pelo projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a análise do relatório do Projeto de Extensão realizado, o debate promovido por meio de minicursos, palestras e construção de materiais didáticos e painel sobre interculturalidade e outros temas considerados pelos(as) professores(as) como transversais no ambiente escolar, promoveram muitas reflexões em torno dessas temáticas. Tais sujeitos afirmaram ter muita dificuldade para resolver conflitos na escola, os quais envolvem situações de preconceito, discriminação, racismo, além de assumirem que não conseguem lidar com estudantes que pertencem às etnias indígenas e que por tal motivo esses estudantes acabam abandonando a escola.

Organizamos o *minicurso* que ocorreu sobre *interculturalidade*, no qual envolveu 16 professores (as) da rede pública do ensino Municipal de Marabá-PA realizado em fevereiro de 23 de 2017. Seu objetivo era promover uma discussão sobre a interculturalidade e sua importância no espaço escolar, bem como



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

apresentar os desafios de se discutir tal temática nas escolas de educação básica, e também sobre o fortalecimento da atuação de professores no combate ao preconceito, racismo, discriminação e intolerâncias sofridas por estudantes em escolas da rede pública de educação do Município de Marabá-PA.

Figura 1: Realização do minicurso com os professores.



Fonte: Equipe do projeto, 2017.

Foi realizada uma palestra intitulada *Educação e Interculturalidade: o reconhecimento das diferenças no ambiente escolar*, o qual contou com a participação de 40 alunos(as) do 6º ao 9º ano de uma escola pública da rede de ensino Municipal de Marabá-PA, realizado em fevereiro de 13 novembro de 2017. Através desta ação conseguimos também relatos dos alunos se já sofreram ou presenciaram episódios de preconceito e discriminação no ambiente escolar. A palestra foi organizada pela equipe do PAPIM junto com a coordenadora a prof. Dr. Ana Clédina, a palestra tinha como a seguinte programação: no primeiro momento, apresentar o Brasil e sua diversidade; a triste realidade causada pelo preconceito e como podemos combater o preconceito.

Figura 2: Realização da palestra com os alunos.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**



Fonte: Equipe do projeto, 2017.

Ainda em 2017, foi realizada a construção dos painéis que retratava sobre a riqueza da cultura brasileira. A realização do painéis ocorreu em novembro de 2017 e teve o tema intitulado *A cultura Brasileira*, onde os alunos tinham como objetivo retratar a figura dos brasileiros, identificando os tipos físicos através de fotos de jornais, revistas sobre as religiões; línguas faladas; vestuário; música e dança; manifestações festivas; tempos livres; gastronomia; tipos de habitações; uso e costumes e história e patrimônio.

Figura 3/4: Construção do Painel sobre a diversidade cultural no Brasil.



Fonte: Equipe do projeto, 2017.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Por fim, participamos também representando o projeto na *XVIII Gincana Estudantil Escola que Acolhe*, o qual ocorreu nos dias 22 e 23 de novembro de 2017 na escola Municipal Salomé Carvalho. Alguns alunos foram jurados durante a realização a atividades da escola, tal foram avaliados os painéis que foram solicitados para os alunos construírem sobre a diversidade cultural no Brasil.

Vale mencionar, a importância das ações do Projeto para a formação inicial e continuada de professores para atuar em espaços escolares realizando trabalhos voltados para relação da interculturalidade e diversidade cultural, na tentativa de diminuir episódios de discriminação, preconceito. Essa importância dessas ações é reverenciada no relatório do Projeto:

É de importância de que esse projeto fosse também desenvolvido e realizado em outras escolas do Município de Marabá. Onde seria ampliar os estudos sobre a temático sobre diversidade cultural, multiculturalismo e religião para aumentar e criar novas metodologias de ensino para os professores da escola básica ao combate contra o preconceito e intolerância no espaço escolar. (Participante do PAPIM, 2017).

Por fim, a professora colaboradora do projeto que atua na rede pública do município declara a importância das ações do projeto para sua formação:

Sim, as leituras realizadas têm contribuído para melhoria de minha prática educativa, pois uma vez que atuo na coordenação pedagógica e trabalho a formação na escola básica, o desenvolvimento e experiências vivenciadas durante o projeto tem sido essencial. (Professora da Rede Pública Colaboradora do Projeto, 2017).

Com base no relato da professora, verifica-se que através das ações conseguimos atingir uns dos objetivos do projeto, o qual era a realização de formação continuada desses professores que participaram ao longo desse período.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu abordar sobre as experiências ocorridas durante o período do Projeto PAPIM-2017, o que permitiu apresentar a importância da realização do projeto para formação inicial dos estudantes da UNIFESSPA e para os professores que atuam na educação básica. Dessa forma, com grande relevância social, de que os estudos ainda continuem com ações em escolas no município.

Além disso, com as observações das ações realizadas, destacamos a grande importância do projeto para a tentativa de diminuir os casos de preconceito, discriminação, homofobia e intolerância nos ambientes escolares. Os objetivos parcialmente foram alcançados, o que torna ainda mais a necessidade de realizar extensões que faça alevantar questões referente a étnico-racial nos espaços das universidades e escolas do Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, Vera Maria. **Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos**. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.-mar. 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>>.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículo, Diferença Cultural e Diálogo**. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

MARQUES, Eugenia Portela S; CALDERONI, Valeria Aparecida M. de Oliveira. **Os deslocamentos epistêmicos trazidos pelas leis 10.639/2003 e 11.645/2008: possibilidades de subversão à colonialidade do currículo escolar.** Catalão-GO, v. 16, n. 2, p. 299-315, jul./dez. 2016.

SILVA, Petronilha Beatriz G. **Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil.** IN: Relações étnicoraciais e educação no Brasil. (Org). Marcus Vinicius Fonseca, Carolina Mostaro Neves da Silva, Alessandra Borges Fernandes. Belo Horizonte: Editora Mazza Edições, 2011.